

# REPÚBLICA

Orgão do Partido Republicano Catarinense

ANNO XVIII

FLORIANÓPOLIS

Domingo, 18 de Março de 1923

SANTA CATARINA

NUM. 1302

## CRUZ E SOUZA

Passa amanhã o 25º anniversario do seu falecimento

### Aerobata da Dôr

Gargalhe, ri, num riso de tormento.  
Como um palhaço, que desengonçado  
Nervoso, ri, num riso absurdo, intenso.  
De uma ironia e de uma dor violenta.

Da gargalhada atroz, sanguinolenta.  
Agita os guizos, e convulsionado  
Sai, gavroche, saia clown, varadinho.  
Pelo estertor dessa agonia lenta.

Péde-me bis e um bis não se despriza!  
Vamos! retíza os músculos, retíza...  
Nessas macabras pirâmides d'água...

E embórc caias sobre o chão, tremente.  
Atogido em seu sangue estúpido, quente.  
Ri! Coração, tristíssimo padavo!

### Symphonias do Ocasso

Muselinosas como brumas diurnas  
Dessem do ocaso as sombras harmoniosas.  
Sombras veladas e musselinosas  
Para as profundas solidões nocturnas

Sacerdios virgens, encrusantes urnas,  
Os céus resplendem de sidéreas rosas.  
Da Lua e das Estrelas imponentes  
Iluminando a escuridão das fúrnas.

Ah! por estes symphonicos ocassos  
A terra exhalia aromas de autreus vasos.  
Incensos de thuríbulos divinos.

Os plenilunios mordidos vaporam...  
E como que no Azul plangeam e choram  
Citharas, harpas, bandolins, violinos...

O sr. coronel Pereira e Oliveira, vice-governador em exercício, recebeu do sr. coronel Sepúlveda Werner o seguinte telegramma:

«Santos, 16. Os intellectuais santistas rendo à treure Galeto Coutinho, homenagearão amanhã a memoria de Cruz e Souza com um festival no Club Eden. Saudações.»

O sr. coronel Pereira e Oliveira respondeu áquelle contraremparo, enviando-lhe o despacho a seguir:

«O governo do Estado de Santa Catarina vai ao encontro dos promotores das homenagens à memoria de Cruz e Souza, solenizando-as a finesa de representar e offerecer ao promotor da testemunha «coriolino». Cordeas saudosas.»

Aluno do arzigo Athêno Provinçial, quando ali me matriculei em 1880, já Cruz e Souza não me fizera quarenta aquela casa de ensino secundário, estabelecida no velho casarão que os Jesuítas construíram em local hoje ocupado por parte da praça arquinhada fronteira ao jardim da Fazenda saudosa.

Pouco depois as affinidades literárias que fomos o lhe forte e indistrutível que ligou para a vida inteira o futuro cinezelador do *Missal* a Virgílio Verzosa e a Santos Lestola levaram-me à sua residência, um predio de porta e janela à anta ruas da Caixa, junto à Loja Maçônica Católica.

Apparecer o *Colombo*, pequeno hebdomário de literatura, para o qual Lestola enviaia uma efectiva collaboração, muita vez arrancada no proprio balcão da vinda do Mariano, a rua da Cadeia, canto da Lapa e a *turris eburnea* do poeta negro eu subia de quando em vez, passos vacilantes, a submeter à sua apreciação as tiras de suas apurinadas caligrafia do que de telarvel redacção.

E sempre afavel, era esso o seu invariável feito para todo o principante, fazia as observações necessárias.

Passado algum tempo, seguiu Cruz e Souza para o norte como "ponto" da companhia dramática Simeões, de cujo elenco fazia parte Isaura dos Santos, a primeira actriz brasileira do seu tempo, discípula amada do grande João Caetano. No Recife, conheceu Tobias Barreto, a quem sempre se referia, grato ao modo por que o recebeu o notável sacerdote...

Ao regressar, em substituição ao *Despachador* que o velho mestre Lopes fundara e quasi meio século redigia, publicava-se na mesma typographia a *Tribuna Papular*, dirigida por Lopes Junior e a que o auxilio premento do coronel Germânia Wendlandt e alguns outros abolicionistas garantia a existência, transcorrida entre aperturas semi-fins.

Não me negar a forte ação que, na gloriosa campanha que integrou na legislatura do extinto império o diploma de 13 de maio, exerceu na antiga província esse hebdomedariano, redigido por três pennas, valentes artetas que fundas brechas abriram nos torreões adversários. Eram elas, agora bem afiadás, as mesmas das antigas redactores do *Colombo*, todos tremeram-nos nos mesmos ideais, imprentados agitadores, cujos processos de exposição e combate agitaram sobre modo a população desterrada, desabituada de tudo quanto fosse exterior à calma e à serenidade que eram a atmosfera envolvente dos seus tempos.

E das lagrimas que então orvalharam as flôres que envolviam o grande morto em tão pobre esqueleto, nemhuma mais abundante e sinceras que as de Nestor Victor, o grande coração-amigo de Cruz e Souza, e cujo affecto fraternal tem sido a alma construtora desse pedestal em que se ergue o nome do immortal poeta que, apesar da desaparecida objectividade, ha somente 25 anos, cresce e avulta, cada vez mais, na consagração de todos os que podem comprehendê-lo.

Assegura-ho aquela cova um singelo monumento, encimado por um busto que Mauricio Jobim cinzelou, pelo duplo crime de ser negro e ter talento, sabia, com o coração dilatado, que sofrerá remoções de peso que se prezavam de frequentar a alta sociedade quem, ocupando po-

### Piedade

O coração de todo o ser humano  
Foi concebido para ter piedade,  
Para olhar e sentir com caridez,  
Ficar mais doce o eterno desengano.

Para da vida em cada ruíz ossar  
Arrojar através da imensidão,  
Tâlhos de salvaguarda, de snivida,  
De consolo e de alento soberano.

Sum! Que não ter um coração profundo  
E os olhos fechar à dor do mundo,  
Ficar inutil nos amargos trilhos.

E como se o meu ser compadecido  
Não tivesse um solço commovido,  
Para sentir e para amar meus filhos!

### Supremo Verbo

— Vae, Peregrino do caminho-santo,  
Faz da tuálha lampada do cégo,  
Iluminando, pégo sobre pégo,  
As invisíveis amplidões do Pranto.

Ell-o, do amor o calix sacrosanto!  
Bebe-o, feliz, nas ruas más e entregos,  
Eis o filho leal, que em no ronço,  
Que defendendo nas dobras do meu manto.

— Assim ao Poeta a natureza falia!  
Em quanto elle estreou ao escutar a.  
Transfigurado de emoção, sorriu...

Sorrindo a céus que vão se desvando,  
A mundos que se vão multiplicando  
A portas de ouro que se vão abrindo!

— Sócio oficial de destaque, mas não olvidando o corrector dos seus primeiros ensaios literários, o coleoutra uma tarde em um carro de praça para dar uma volta a cidades.

E seguiu para o Rio de Janeiro onde, a muito custo, obteve um E. F.

C. B. o modestíssimo cargo de amanuense.

Dificuldades de todo o feito, levando-o a mulher e os filhinhos às más duras necessidades, abateram-no, injetando-lhe os pulmões ameaçados o microbio da tuberculose.

Foi quando o dr. Hercílio Luz, então governador do Estado, sabendo, com surpresa, pol'O *Putz*, que o antigo contemporâneo do Athêno Provincial se encontrava naquela precaria situação, determinou ao seu secretário telegráfico, seu detenho, aquela redacção, autorizou-a a promover a vindia de Cruz e Souza para aqui, a respirar os ares da terra natal, com a esperança de que, com o conforto que lá fôra não lhe podia ser dado, em clima ameno da zona serrana se restabelecesse.

Era tarde. O genial autor das *Branas* já agoniava...

Poucos dias depois, no necrópole de São Francisco Xavier, proximo ao túmulo do coronel Fernando Machado, faleceu a cova, conduzido por náuas amigas, um caixão de terceira classe...

E das lagrimas que então orvalharam as flôres que envolviam o grande morto em tão pobre esqueleto, nemhuma mais abundante e sinceras que as de Nestor Victor, o grande coração-amigo de Cruz e Souza, e cujo affecto fraternal tem sido a alma construtora desse pedestal em que se ergue o nome do immortal poeta que, apesar da desaparecida objectividade, ha somente 25 anos, cresce e avulta, cada vez mais, na consagração de todos os que podem comprehendê-lo.

Assegura-ho aquela cova um singelo monumento, encimado por um busto que Mauricio Jobim cinzelou,

em vibrações golpeantes, em remessos agressivos, em queixumes amargurados, em despoços d'insana; e elle foi, dentro do seu estro, uma dor incomprendida, uma agonia claudicada,

### A Dôr

Treva Babel das lagrimas, dos gritos.  
Dos soluços, das lágrimas bradas.  
A Dôr galgan os mundos ignorados,  
Os mais remotos, vagos infinitos.

Imbrindo as religiões, lembrando os ritos,  
Avassalando os povos condenados,  
Pela treva, no horror, de esperados,  
Na convulsão de tantos afliitos.

Por businas e trompas assoprando,  
As geragens vão todas proclamando  
A grande Dôr aos trágidos espacos...

E assim parecem, pelos tempos mundos,  
Raça do Prometheus titânicos, rudos,  
Brutos e coelhos, ferendo os braços!

### Allucinação

O solidão do mar, ô amargo das vagas.  
Ondas em convulsões, ondas em rebeldias.  
Desespero do Mar, turvo ventania,  
Bocca em fôl dos tritões engasgada de pragas.

Veltas chagas do sol, ensanguentadas chagas  
De occasas purpurinas de aço melancolia,  
Luas triatos, fatas, da atra nudez sombria  
De tragédia ruina em vastidões preságias.

Para onde tudo vai, para onde tudo vôle,  
Sumido, confundido, esborrado, à ton,  
No chios tremendo e nô dos tempos a rolar?

Que Nirvana genial ha de engolir tudo isto,  
Mundos de Inferno e Céo, de Judas e de Christo,  
Luas, chagas do sol e turbilhões do Mar!

Cruz e Souza foi um lyrico penetrado do sentimento do universo. Tem sonetos de tal maneira siderizados em lagrimas, que não parecem de um homem ansioso por filtrar a sua dor em versos. Esses sonetos immortais, dire-se, condensam, perpetuando, todas as formas da tristeza humana. A arte mesma os desartificiava: relam nelas raios, relampagos, silêncios subitos; guitar de ventania e onda de passaros; amplidões, onde se sente a germânica de mundos maravilhosos; o soliso que mais estranguladoras sufoasse; inâmia gurganta; a calma, o suspiro, a resignação, o solilo, a melancolia...

Olivete e Silva

uma angústia soluçando sobre a infinita tristeza da impotência proprias. O grande iluminado teve, para a perdiária destola das suas *poesias* literárias, o remoque duro, a bryndizada de accesso a rude ironia ambiente.

Estigmatizava-se a imbecilidade infantilizada, o preconceito grosseiro. E se a lagrima se lhe transformava em perla, ao rythmo soluçante em que rachava os nervos, se a malícia lhe saia prêce na boca aberta para o cancro da disgraca, lapidavam-no a balões chumbados, tê que sangrassar, a ver se lhe cobria o avesso da pelle a grande miseria da cor infundada!

Negril! Ele não era o Messias dum nova aria, não! Nem podia pregar um evangelio novo, nem sonhar o seu sonho magnífico o arcabouço repudiado do negro obscuro, a rolar pela vida, como offerenda de sacrifício ao Ideal redemptor...

Não apprehenderam, na exophthalmia que lhes deformava o senso critico, a sua atroia brameira daquele grande pensamento, de quem os aprededores se faziam reflexo invertido...

Como a personagem de Henri Regnier, colher o a glória à beira dos sete palmas de noite indefinita.

E a chaga luminosa que foi seu espírito rebelde, ficou patrando sobre nós, vivendo na nossa comumidade sombria, que lhe fazia a objeta reinvindicadora da sua grande admiração e da sua sande de imensa...

Tito Carvalho

### Vie obscure

(De Cruz e Souza)  
Personne n'a compris ton obscur  
souffrance, ô créature humble parmi  
les humbles. Envirée, gorgée de pluies,  
la foule n'entend pas ton injurie.

En un farouche silence, tu traversas  
la vie, absorbé par des tragiques devoirs,  
et tu parvins au plus haut  
degré du savoir, tout en devenant  
plus simple et plus pur.

**A DATA**

18 DE MARÇO

Em 1818, sendo governador da Capitania o coronel João Vieira Tavares, o Albuquerque foi mandado fundar, na enseada das Caropias, uma Colônia de Pescadores, a qual tomou o nome de Nova Ericéia, por serem procedentes de Ericéia, em Portugal, os fundadores da povoação.

Foi encarregado de organizações Mello e Alvim, então intendente de Marinha.

Em 1919, vieram com aquela des-tinação, no navio *Conde de Ponche*, 101 pessoas de ambos os sexos.

A compra dos terrenos importou em 58835433.

CANTO-MIRIM

Nunca sonhavam le secret sentiment d'intime déresse, d'atrocies et terrifiantes chagrin, qui ta pongoarde le cœur en ce monde.

Mais moi qui t'as usiv pas à pas, je sais quelle torture intienda tut la tienne, et combien ton soupir fut profond!

Victor Orban

**O recital de segunda-feira em homenagem a Cruz e Souza**

A senhorinha Margarida Lopes de Almeida, que tão gentilmente se associou às homenagens ao grande poeta negro, dará amanhã o seu novo recital, cujo programa é magnífico.

Mais uma vez o público cativar-se-á à ouvília, nos nossos grandes poetas e experimentar as suaves emoções que só elle sabe derramar, quando declama.

No programma que publicamos adiante, podemos desde já assignar mavinhas de arte como o soneto de Camões, *O Prestígio, Fúnebre*, de Guerra Junqueiro; *O Caçador de Esmeraldas*, de Olavo Bilac, número de sondão; a *Última Confidência*, de Vicente de Carvalho, *Vida, Irmandade e Dilema*, de Alfonso Lopes de Almeida.

Abriu a programação, dizendo da obra e da vida de Cruz e Souza, os drs. Oliveira e Silva e Ottino d'Eça.

Grande tem sido a procura de bilhetes para essa festa de Arte, restando a grande ansiedade do público Floriopolitano, para ouvir a *disserte* emocionante.

**Tenente-coronel Álvaro Mariante**

Acompanhado de sua ex-mulher, parte hontem, para o Rio de Janeiro, o sr. tenente-coronel Álvaro Mariante, que, conforme notícias, vai exercer elevadas funções na Brigada Policial da Rio de Janeiro.

O embarque do ilustre militar, que se realizou no Trapiche Municipal, às 18 horas, foi bem a manifestação de alto grau de sympathia e amizade que, no certo tempo, em que aqui commandou a Guardião militar, conquistou na sociedade cativante.

A quella hora, o local referido estava literalmente cheio de que o Floriopolis tem de mais representativo, ali notando-se militares de terra e mar, altas autoridades civis, representantes de alto comércio, funçãoários estaduais e municipais, demonstrando todos, nos cumprimentos de boa viagem e votos de felicidade no novo cargo, a estima sincera por quem, pela sua ação de soldado, e em valhismo de cidadão, daqui se retira certeza de uma elevada consideração.

Dentre as numerosas pessoas que ali foram despedir-se do sr. tenente-coronel Álvaro Mariante destacavam-se o srs. dr. Herculino Luz, eminente governador do Estado, e sua ex-mulher, esposa, dr. Coralia Luz; coronel Pereira e Oliveira, vice-governador em exercício, dr. José Collage, Secretário do Interior e Justiça e sua ex-mulher, esposa dr. Carmen da Luz Collage; dr. Victor Konder, Secretário da Fazenda, deputado federal Ferreira Lima e suas ex-mulheres, sogra e sobrinha; deputado federal Adolpho Konder; dr. Abílio Andrade, superintendente municipal e ex-mulher, esposa, capitão de fragata Caraciolo, capitão do porto; major Antônio Souza, comandante interino da guarnição, e ex-mulheres filhas; sr. Manoel Simões e ex-mulher, esposa, dr. Celia da Luz Simões; dr. Henrique Lessa, juiz federal; desembargador Antero de Aassis, chefe de polícia; dr. Alfredo da Luz, tenente-coronel Nascentes Lima, comandante da Força Pública, e officiais da mesma corpo-

ração; deputados Carlos Wiedhausen, Buleto Viana, Luiz de Vasconcellos e Hypólito Boiteux; coronel André Wendhausen, desembargadores Heraclito Ribeiro e José Boiteux, major Elpidio Fragoso, major Oscar Lins, oficiais da 14 batallão de caçadores, oficiais da 3ª, bateria isolada, dr. Henrique Fontes, José Rodrigues Fernandes, além de muitas outras pessoas, cujos nomes deixamos de publicar, com pezar, pela angustia de espaço.

A exma esposa do ilustre militar foram oferecidos lindos bouquets de flores naturais.

No trapiche municipal tocaram as bandas de música da 14 Batallão e da Força Pública.

Damos a seguir o telegramma que ao sr. tenente-coronel Álvaro Mariante dirigiu de Blumenau o sr. dr. Victor Konder, secretário da Fazenda, quando se realizou o almoço em honra ante-hontem:

-Peço considerar-me presente à homenagem que hoje tributa um governador conservador a um soldado da ordem.

Noutros tempos poderia haver redundância na associação desses dois vocábulos, por tal forma era inúmera o príncipe a garantia das instituições, da autoridade e segurança pública. Não assim no presente instante em que, por todas as camadas, uma lufada subvertedora procura destruir, sem substituir por melhores, os velhos valores políticos e sociais.

Mas baterão debaixo as vagas amachisantes contra o grande front moral brasileiro, constituindo pelas suas resistências conservadoras e em cujas trincheiras montam guarda homens e soldados como vossencia, com a inabalável confiança de que os embates não debolesterão o tradicional sentimento de disciplina social no nosso país.

Acote minhas homenagens e expressões de meu sentimento por não me ser dado tomar parte na significativa manifestação.

**Crucifica-o!****Crucifica-o!**

Segundo da turba multa infame que o apupa, cobrindo-as mais vezes contumelias, ajudado no suplício por Simeão, de Cyrene, o Divino Mestre moveu difícil o penitenciamento, mas trinchete montou guarda homens e soldados como vossencia, com a inabalável confiança de que os embates não debolesterão o tradicional sentimento de disciplina social no nosso país.

Acote minhas homenagens e expressões de meu sentimento por não me ser dado tomar parte na significativa manifestação.

**Crucifica-o!**

**Crucifica-o!**

Segundo da turba multa infame que o apupa, cobrindo-as mais vezes contumelias, ajudado no suplício por Simeão, de Cyrene, o Divino Mestre moveu difícil o penitenciamento, mas trinchete montou guarda homens e soldados como vossencia, com a inabalável confiança de que os embates não debolesterão o tradicional sentimento de disciplina social no nosso país.

Entanto, Elle, o iluminado do ser-mão da montanha, que havia a predestinado o sofrer na terra para redimir a humanidade, não desfaleceu, antes tingiu com o seu sangue preciosissimo a arcada dos caminhos para salvação eterna destes mesmos que o apupavam, o vituperavam e o sevião, unido a apóstolos.

Entanto, Elle, o iluminado do ser-mão da montanha, que havia a predestinado o sofrer na terra para redimir a humanidade, não desfaleceu, antes tingiu com o seu sangue preciosissimo a arcada dos caminhos para salvação eterna destes mesmos que o apupavam, o vituperavam e o sevião, unido a apóstolos.

Ei, já pregado à cruz, ironizado no suplício a dois ladões, baixa os olhos para os seus alzogos, de quem houve como ultima afronta a espônia, unida a ióli.

Depois, espirras e ameaça grituante a blasfêmia maior do que é Rei de Israel, desce agora da cruz! E Jesus, sereno e magestuoso na agonia da dor, não esqueceu os seus céus de espíritos, os blasfemes, todos os homens quando já exangue, olhos postos lá no alto, morria augusta de Deus, exclama:

-Dous meus, Deus meu porque me desamparaste?

Estava consummada a tragedia do Golgotha e salva a Humanidade!

**Companhia Cerâmica Rios**

Com este nome, deliberou-se no dia 15 último, em Blumenau, fundar uma fábrica de artigos de louça que seria estabelecida em Bela Aliança, sede do distrito desse nome.

As pesquisas e experiências preliminares, sobre o material que se encontra naquela localidade, no vizinho distrito de S. Theresia, município de Bom Retiro, deram os mais auspiciosos resultados, verificando-se termos aqui no Estado uma ação com grande porcentagem de feldspato, substância esta indispensável para o fabrico de louças finas.

O técnico, que realizou as experiências e que tomará a si a direção técnica da planejada industria, seguirá para a Europa, onde já dirige estudos e experimentos congêneres, ativo da aquisição de maquinaria mais moderna.

A iniciativa da promissora industria coube as srs. Ermenegildo Pellegrini, Guilherme Erm e Erminio Moser, residentes em Bela Aliança.

A Directoria da Empreza compõe-se dos srs. dr. Victor Konder, Director-Presidente, Hoepel Irmão & Cia, encarregado da parte comercial, e engenheiro Frederico Kindel, director tecnico.

As oficinas da Fazenda, compõem-se dos srs. dr. Victor Konder, Director-Presidente, Hoepel Irmão & Cia, encarregado da parte comercial, e engenheiro Frederico Kindel, director tecnico.

**Notas Diversas****Centenario de Florianópolis**

Foi organizado da seguinte forma o programa do festival em comemoração à passagem da data, depois d'amanhã, do centenário da cidade:

I. Avorada: da banda da Força Pública, em frente ao prédio do Governo Municipal, às 7 horas.

II. Missa campal, às 8 horas, no Largo 13 de Maio.

III. Iluminação dos jardins, concerto musical no Oliveira Bello, às 20 horas em diante.

Por convite do sr. dr. Abelardo Luz, superintendente municipal, officiaria na missa campal o reverendo sr. dr. Joaquim Domingos de Oliveira, bispo diocesano.

**Instituto Polytechnic**

O resultado dos exames de segundas e terceiras feitas no Instituto Polytechnic, fôr o seguinte:

Curso de Agrimensura: 1º anno — *Geometria, Trigonometria, Estatística e Probabilidade* — João Jacques Boiteux, grão 7.

2º anno — *Estatística, Direito Administrativo e Legislação de tecnicas* — João Francisco Regis, grão 8.

Curso de Odontologia: 1º anno — *Pathologia e Pathología geral* — Cid Barroso grão 3/2, Guido Kaestner 6, Gil Ungaretti 3 1/2, José Pinto Varella Junior 3 1/2, Ricardo Witte 7 1/2, Rodolfo Neumann 8 e Walter Karman 9 1/2.

*Clinica dentária* — Cid Barroso grão 3 1/2, Guido Kaestner 6, Gil Ungaretti 3 1/2, José Pinto Varella Junior 4 1/2, Ricardo Witte 3 1/2, Rodolfo Neumann 9 e Walter Karman 9.

2º anno — *Clinica dentária* — Ervino Swarowski grão 8.

*Pathologia dentária e Estomatologia* — Ervino Swarowski grão 8.

Curso de Farmacia: 1.º anno — *Chimica mineral e organica* — Frederico Koelling Sobrinho, grão 9, João Baptista de Bernardi 10, Nielsau Glavan de Oliveira 6, Reinaldo Alves e Taurino Honório de Souza, 4.

**Delegação do Tribunal de Contas**

Realizar-se-á no proximo segundo-feira às 18 horas, na Delegacia Fiscal, a primeira reunião pública da Delegação do Tribunal de Contas para resolver sobre vários assuntos que lhe estão afixados.

\*\*\*\*\*

**D. Etielvina Luz**

Em comemoração a mais um aniversário do infanto passamento da exma. sra. dr. Etielvina Ferreira da Luz, ex-sra. dr. Hercílio Luz e seus filhos mandaram celebrar hontem, pela impossibilidade de ser residida hoje, uma missa em suffragio da sua alma, na catedral provisória.

A esse acto de profunda saudade para quem foi amantíssima esposa e tão desvelada genitora, entendendo as pessoas que dela se aliceravam, sem distinção de classe, em hóde de sympathy e caridade, creando-se vastíssimo círculo de amizades, comparsas, além da sua illustre família, o sr. coronel Pereira e Oliveira, vice-governador, e os amigos de dr. Hercílio Luz, e admiradores da saudosa extinta.

\*\*\*\*\*

**Inspectoria de Lacticínios**

Foi o seguinte o movimento de hontem, d'essa repartição fiscalizadora: 40 intimações aos mercadores ambulantes, 61 maternidades, 30 buteques, 19 academias, 3 provas de coagulação, 2 de reducção, 3 exames microscópicos, 4 dosagens de lactose e 9 extracções secos desengordurados com a média de 90%.

Após terem tomado essas deliberações, foram prestadas sentidíssimas homenagens à memória de Ruy Barbosa.

Compareceram à reunião os drs. Miguel Calmon, Aurelino Leal, Alfredo Ruy Barbosa, João e Octávio Mangabeira, Pedro Lago, Alvaro Cova e Simeões Filho.

**Serviço Telegraphico INTERIOR****RENUNCIOU O CARGO**

Rio, 17. — Telegrapham do Maranhão que o dr. Raul Machado oficializou ao Congresso renunciando o cargo de vice-presidente do Estado.

O dr. Raul Machado será apresentado pelo situacionismo maranhense para substituir na Câmara Federal o dr. Cunha Machado, que foi recentemente eleito para o Senado.

**EXTERIOR****MATCH DE BOX**

Dublin, 17. — Realizase, hoje, um *match de box* entre Siki e o campeão irlandês Maquier.

**SIKI VERSUS CARPENTER**

Paris, 17. — A Federação de Box publicou um comunicado declarando que o *match de box* entre Siki e Carpenter realizar-se-á nesta capital a 11 de setembro deste anno.

**INTERVENÇÃO**

Buenos Aires, 17. — O Congresso autorizou o poder executivo a intervir na província de Córdoba.

**COMO DEVE PROCEDER A ARGENTINA**

Rio, 17. — Letranda, referindo-se à conferência de Santiago, lembra os exemplos que adoravam da Europa e aconselha à Delegação argentina que seja pacifionista nas palavras, justa nas medidas e nas opiniões que manifestar.

**MISSAO DE SURGROES**

Rio, 17. — Chegou o paquete *Wandick*, trazendo a missão de cirurgiões canadenses e norte-americanos.

**MORRE UMA EX-RAINHA**

Roma, 17. — Comunicam do Antíber talendo a ex-rainha Milena de Montenegro que da actual rainha de Itália.

**A DELEGAÇÃO BRASILEIRA**

Buenos Aires, 17. — É esperado hoje, pela manhã, o vapor *Flanders*, em que viaja a Delegação Brasileira a Conferência de Genebra.

**ORGANIZAÇÃO DE CHAPA**

Belo Horizonte, 17. — A Comissão Executiva do Partido Republicano Mineiro já conciliou os trabalhos de organização da chapita dos congressistas estaduais, aprovando moções de solidariedade no dr. Arthur Bernardes, presidente da República, e Raul Soares, presidente do Estado de Minas. Foi também aprovado um voto de profundo pesar pela morte de Ruy Barbosa.

**NOVA LINHA DE NAVIGAÇÃO**

Rio, 17. — A bordo do vapor *Publio* passou por este porto o capitão hestianu Enrique Sanchez, que está estudando o estabelecimento de uma linha de navegação entre os portos hortenhenses, brasileiros, uruguaios e argentinos.

**EM COMISSÃO DO ESTADO MAIOR**

Rio, 17. — O destroyer *Amazonas* seguirá no proximo semestre para o sul do desempenho de importante comissão do Estado Maior da Armada, devendo ancorar em Santa Catharina, onde receberá carvão nacional para toda a viagem.

**CONVENÇÃO BAHIANA**

Rio, 17. — Reuniu-se aqui a convenção política bahiana que resolveu, em todo absoluto a sua solidariedade em todas as questões relativas à política do Estado, ratificando a função das correntes opositórias que se tinham assentado em vida de Ruy Barbosa, proseguir na orientação que aquele eminentíssimo chefe imprimiu à política bahiana e apoiar franca e lealmente o patriótico governo do preclaro Presidente da República.

Oportunamente deliberará, dentro da orientação consignada nas alíneas anteriores, sobre a sua atitude ante a questão governamental da Bahia, fazendo convergir no momento a sua atenção para verificação de poderes da Câmara e terço do Senado estados.

Após terem tomado essas deliberações, foram prestadas sentidíssimas homenagens à memória de Ruy Barbosa.

Compareceram à reunião os drs. Miguel Calmon, Aurelino Leal, Alfredo Ruy Barbosa, João e Octávio Mangabeira, Pedro Lago, Alvaro Cova e Simeões Filho.

**Coronel Hypólito Boiteux**

acompanhado de sua ex-mulher, ex-mulher hontem, no *Mar*, até o sul do Estado, o sr. Ataliba Neves, funcionário do Escritório da Empreza de Latão.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

Acompanhado de sua família, seguindo hontem, no *Mar*, até o sul da Catarina, o desembargador Heitor Carneiro Ribeiro.

**LUGARIA**

Este natal, capital, vindos de Joinville, onde é escritório da collectoria estadual, o sr. Victor Ferreira da Silveira Neto, do comércio daquela cidade.

**Coronel Hypólito Boiteux**

acompanhado de sua ex-mulher, ex-mulher, acha-nos nessa capital o sr. coronel Hypólito Boiteux, deputado estadual e negociante na vila de Nova Trento.

**A DATA**

18 DE MARÇO

Em 1818, sendo governador do Capitania o coronel João Vieira Tocar de Albuquerque, foi mandada fundar, na enseada das Garças, uma Colônia de Pescadores, a qual tomou o nome da Nova Ericiceira, por serem procedentes Ericiceira, em Portugal, os fundadores desse povoamento.

Foi encarregado de organizar o Mollo e Alvim, então intendente de Marinha.

Em 1919, vieram com aquela desfina, no navio *Conde de Ponche*, 101 pessoas de ambos os sexos.

A compra dos turcos importou em 53838453.

CANTU-MIRIM

Nunca sospesponi le secret sentiment d'intime déresse, d'attroce et territum chagrin, qui t'a poingardé le cœur en ce monde.

Mais moi qui tui usivi pas à pas, je sais moi que tuus nusiv pas à pas, tu tens me... et combine ton sonir tu profond!

Victor Orban

**O recital de segunda-feira em homenagem a Cruz e Souza**

A senhorinha Margarida Lopes de Almeida, tão gentilmente se associou às homenagens ao grande poeta negro, dariá amazônia o seu novo recital, cujo programa é magnífico. Mais uma vez, público cataramericano irá ouvir-a, nos nossos grandes portas, e experimentar as suaves emoções que só elas sabem derramar, quando declama.

No programa que publicamos adante, podemos desde já assinalar maravilhas de arte como o soneto de Camões, *O Prestígio Funebre*, do Guerreiro; *O Cacador de Esmeraldas*, de Glávio Bilac, número de sondagão; a *Ultima Confidência*, de Vicente de Carvalho, *Vida, Trono e Dilma*, de Alfonso Lopes de Almeida.

Abriu o programa, dizendo da obra e da vida de Cruz e Souza, os drs. Oliveira e Silva e Inônio d'Eça.

Grande tem sido a procura de bilhetes para essa festa de Arte, revestindo a grande ansiedade do público florianoense, para ouvir a *dissensão* emocionante.

**Tenente-coronel Álvaro Mariante**

Acompanhado de sua exma esposa, perturbon, para o Rio de Janeiro, no *República*, o sr. tenente-coronel Álvaro Mariante, que, conforme notícias, vai exercer elevadas funções na Brigada Policial do Rio de Janeiro.

O embarque do ilustre militar, que realizou no Trapiche Municipal, às 13 horas, foi bem a manifestação de alto grau de sympathia e amizade, que, no curto tempo em que aqui commandou a Guardaria militar, conquistou na sociedade cataramericana.

Aquela hora, o local referido estava literalmente cheio do que o Florianopolis tem de mais representativo, só notando-se militares de terra e mar, altas autoridades civis, representantes do alto comércio, funcionários estaduais e municipais, demonstrando todos, nos cumprimentos de boas viagens e votos de felicidade no novo cargo, a estima sincera por quem, pela sua ação de soldado e valhainismo de cidadão, daqui se retira credor da mais elevada consideração.

Dentre as numerosas pessoas que ali foram despedir-se do sr. tenente-coronel Álvaro Mariante destacavam-se o sr. dr. Hercílio Luz, eminente governador do Estado, e sua exma, esposa, d. Coralia Luz, coronel Pereira e Oliveira, vice-governador em exercício, dr. José Collaço, Secretário do Interior e Justiça e sua exma, esposa, d. Carmen da Luz Collaço; dr. Victor Konder, Secretário da Fazenda, deputado federal Ferreira Lima e suas exmas, esposa, sogra e sobrinha; deputado federal Adolpho Konder; dr. Abielmo Luz, superintendente municipal e exma, esposa; capitão de fregata Caracciolo, capitão do porto; major Antonio Souza, comandante interino da guarnição, e exmas, filhas; dr. Manoel Simões e exma, esposa, d. Zélia da Luz Simões; dr. Henrique Lessa, juiz federal; desembargador Antero de Azevedo, chefe de polícia; dr. Alfredo da Luz, tenente-coronel Nascimento Lins, comandante da Força Pública, e oficiais da mesma corpo-

ração; deputados Carlos Wendhausen, Buleão Viana, Luiz do Vasconcellos e Hippolito Boiteux; coronel André Wendhausen, desembargadores Horácio Ribeiro e José Boiteux, major Elídio Fragaço, major Oscar Lima, oficiais da 14 batalhão de caçadores, oficiais da 3a. bateria isolada, dr. Henrique Fontes, José Rodrigues Fernandes, além de muitas outras pessoas, cujos nomes deixaram de publicar, com pezar, pela angústia de espaço.

A exma esposa do ilustre militar foram oferecidos lindos bouquets de flores naturais.

No trapiche municipal tocaram as bandas de música do 14 Batalhão e da Força Pública.

Damo a seguir o telegramma que ao sr. tenente-coronel Álvaro Mariante dirigiu o Blumenau e sr. dr. Victor Konder, secretário da Fazenda, quando se realizou o almoço em honra, ante hontem:

Pego considerar-me presente à homenagem que hoje tributa um governador a um soldado da ordem.

Nossos tempos poderia haver redundância na associação desses dois vocábulos, por tal forma era iminente ao primeiro a garantia das instituições, da autoridade e segurança pública. Não assim no presente instante em que, por todas as camadas, uma lufada subvertedora procura destruir, sem substituir por melhores, os velhos valores políticos e sociais.

Mas baterão debalde as vagas amarachistas contra o grande front moral brasileiro, constituindo pelas suas resistências conservadoras e em cujas trincheiras montan guarda homens e soldados como vossa excelentíssima confiança de que os embates de robustecer o tradicional sentimento de disciplina social no nosso paiz.

Acute muitas homenagens as expressões de meu sentimento por não ser dado tomar parte na significativa manifestação.

**Crucifica-o!****Crucifica-o!**

Sugrido de turbulenta infrenze que o apupava, cobrindo-o das más sementes contumeliosas apudado no suplício por Simeão, de Cyrene, o Divino. Mostrava dificil a penosamente na via sobre todos dolor soa da vida, os pés sangrentos, que o levaram ao supremo martyrio do Calvário!

A maladade humana culminava!

Por doze vezes num como colapso de agonia intensa, o Homem-Deu do brâno os joelhos divinos e cahire por terra, sob o peso desmesurado do malde, que lhe supplicava o óbriquo.

Todavia, a turba-multa, mais a mais cruel, não se conmouvia nem lhe punha os apodes...

Entanto, Elle, o iluminado do sonho da montanha, que havia a predestinação de soffrir na terra para redimir a humanidade, não desfaleceu, antes tingiu com o seu sangue preciosissimo a areia dos caminhos para salvaguarda eterna destes mesmos que o apupavam, o vituperavam e o serviam...

E já pregado à cruz, ironizado no suplício a dois latrões, boixa os olhos para os seus alzogos, de quem houve o ultimo afritivo a esponja, enjada de lodo!

Depois, escribil e ameaçou gritando a blasphemie maior do se: Rei de Israel, desça agora da cruz! E Jesus, sereno e magesto na agonia da dor, não esqueceu os seus regos de espíritos, os blasphemios, todos os homens quando já exangue, olhos postos lá no alto, morta angusta de Deus, exclamou:

— Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste?

Estava consummada a tragedia do Golgotha e salva a Humanidade!

**Companhia Cerâmica Riosu**

Com este nome, deliberou se no dia 15 último, em Blumenau, fundar uma fábrica de artigos da terra que se destinaria os mais auspiciosos resultados, verificando-se termos aqui no Estado uma área com grande porcentagem de solo fértil, substância esta indispensável para o fabrico de longas finas.

O técnico, que realizou as experiências e que tomará a si a direção técnica da planejada industria, seguirá para a Europa, onde já dirigi estabelecimentos congêneres, afim de adquirir os mecanismos mais modernos.

A iniciativa da promissora industria coube aos srs. Ernani e Bernardo Pellegritti, Guilherme Erm e Ernâni Moser, residentes em Bela Aliança.

A Directoria da Empresa compõe-se dos srs. dr. Victor Konder, Diretor-Presidente, Hoepel Irineu e Cia., encarregado da parte commercial, e engenheiro Frederico Kinstel, director technique.

Os resultados da exposição do Centenario.

Rio, 16. O dr. Heitor Lobo, entre-

**Serviço Telegraphico****INTERIOR****RENUCIOU O CARGO**

Rio, 17. — Telegrapham da Marinha que o dr. Raul Machado officiou ao Congresso renunciando o cargo de vice-presidente do Estado.

O dr. Raul Machado será apresentado pelo situacionismo maranhense para substituir na Câmara Federal o dr. Cláudio Machado, que foi recentemente eleito para o Senado.

**EXTERIOR****MATCH DE BOX**

Dublin, 17. Realizou-se hoje um *match de box* entre Siki e o campeão irlandês Maetique.

**SIKI VERSUS CARPENTER**

Paris, 17. A Federação de Box publicou um comunicado declarando que o *match de box* entre Siki e Carpenter realizar-se-á nesta capital a 11 de setembro deste anno.

**INTERVENÇÃO**

Buenos Aires, 17. O Congresso autorizou o poder executivo a intervir na província de Córdoba.

**COMO DEVERE PROCEDER A ARGENTINA**

Rio, 17. Letrastra, referindo-se à conferencia de Santiago, lembra os exemplos que adveriam da Europa e aconsella à Delegação argentina que seja paciencia no uso das palavras, justa nas medidas e nas opiniões que manifes-

**MISSAO DE SURGIROES**

Rio, 17. Chegou o paquete *Wandick*, trazendo a missão de cirurgios canadenses a norte-americanos.

**MORRE UMA EN-RAINHA**

Roma, 17. Comunicam de Antibes ter falecido a ex rainha Mleena de Montenegro, mãe de actual rainha de Itália.

**A DELEGAÇÃO BRASILEIRA**

Buenos Aires, 17. Esperado hoje, pela manhã, o vapor *Poderosa*, em que viaja a Delegação Brasileira a Conferencia de Santiago.

**ORGANIZAÇÃO DE CHAPA**

Belo Horizonte, 17. A Comissão Executiva do Partido Republicano Mineiro já conclui os trabalhos de organização da chapa dos congressistas estaduais, aprovando, na sessão do 10º aniversario do nascimento do Visconde do Rio Branco.

**VISCONDE DO RIO BRANCO**

Rio, 16. Os jornais, em longos artigos, relembram a passagem do 10º aniversario do nascimento do Visconde do Rio Branco.

**NOVA LINHA DE NAVIGAÇÃO**

Rio, 16. A bordo do vapor *Aldeia* passou por este porto o capitão Henrique Dungaretti e 312, Guido Knaestner, 6, Gil Ungaretti, 3, 12, José Pinto Varella Junior, 3, 12, Ricardo Witte, 7, 12, Rodolfo Neumann, 9, Walter Karman, 9, 12.

**Clinica dentaria**

— Cid Barreto, grão, 3, 1-2, Guido Paulo Knaestner, 6, Gil Dungaretti, 3, 16, José Pinto Varella Junior, 4, 1, Ricardo Witte, 3, 1-2, Rodolfo Neumann, 9, Walter Karman, 9, 12.

**Clinica dentaria**

— Erynio Swarowski, grão, 8, *Pathologia dentaria e Estomatologia*, Erynio Swarowski, grão, 8.

**Curso de Pharmacia**

— I. Curso de Pharmacia, 1. anno — *Chimica mineral e organica* — Frederico Koelling Sobrinho, grão, 9, João Baptista da Bernardi, 10, Nicolau Glavan de Oliveira, 6, Reinaldo Alves e Taunay Honório de Souza, 4.

**Delegação do Tribunal de Contas**

Realizar-se-á na proxima segunda-feira às 13 horas, na Delegacia Fiscal, a primeira reunião pública da Delegação do Tribunal de Contas para resolver sobre vários assumtos que lhe estão afetos.

**D. Etielvina Luz**

Em comemoração a mais um aniversario do fundado passamento da exma. sra. d. Etielvina Ferreira da Luz, ex. sra. dr. Hercílio Luz e seus filhos mandaram celebrar hontem, pela impossibilidade de ser resida longe, uma missa em suffragio da sua alma, na catedral provisória.

**CONVENÇÃO BAHIANA**

Rio, 17. O destroyer *Amazonas* seguirá na proxima semana para o sul no desempenho de importante comissão de Estado Maior da Armada, devendo tocar em Santa Catharina, onde receberá carvão nacional para tocar a viagem.

**EM COMISSÃO DO ESTADO MAIOR**

Rio, 17. O destroye *Amazonas* seguirá na proxima semana para o sul no desempenho de importante comissão de Estado Maior da Armada, devendo tocar em Santa Catharina, onde receberá carvão nacional para tocar a viagem.

**CONTRATO DE CASAMENTO**

Com a distinta senhorinha Zilda Moellmann prendida filha da exma. sra. d. Julia Branco Moellmann, contratou casamento o jovem Joao Stann empregado no comércio de Joinville.

**Dr. Hora Jito Ribeiro**

Deus-nos hontem o prazer de sua visita o ex. desembargador Heitor Carneiro Ribeiro.

**HOSPEDES E VIJANTES**

Acompanhado de sua família, seguindo hontem, no Mac, até o sul do Estado, o sr. Ataliba Neves, funcionário do Escritorio da Empresa de Lanterna.

Esteve nesta capital, regressando hontem à Laguna, o sr. João Nunes Netto, do com. erário daquela cidade.

Está nesta capital, vindo de Joinville, onde é escritório da collectoria estradial, o sr. Victor Ferreira da Silveira.

**Coronel Hippolito Boiteux**

Acompanhado de sua exma, esposa, acha-se nesta capital o sr. coronel Hippolito Boiteux, deputado estadual e negociante na vila de Nova Trento.

